

CONTADOR(A) JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos	
Total: 70,0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
 - b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
 - c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Memórias Póstumas de Brás Cubas

- Lobo Neves, a princípio, metia-me grandes sustos. Pura ilusão! Como adorasse a mulher, não se vexava de mo dizer muitas vezes; achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo. E a confiança não parava aí. De fresta que era, chegou a porta escancarada. Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência; faltava-lhe a glória pública. Animei-o; disse-lhe muitas coisas bonitas, que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer; então compreendi que a ambição dele andava cansada de bater as asas, sem poder abrir o voo. Dias depois disse-me todos os seus tédios e desfalecimentos, as amarguras engolidas, as raivas sopitadas; contou-me que a vida política era um tecido de invejas, despeitos, intrigas, perfídias, interesses, vaidades. Evidentemente havia aí uma crise de melancolia; tratei de combatê-la.
- Sei o que lhe digo, replicou-me com tristeza. Não pode imaginar o que tenho passado. Entrei na política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade. Já vê que reuni em mim só todos os motivos que levam o homem à vida pública; faltou-me só o interesse de outra natureza. Vira o teatro pelo lado da plateia; e, palavra, que era bonito! Soberbo cenário, vida, movimento e graça na representação. Escriurei-me; deram-me um papel que... Mas para que o estou a fatigar com isto? Deixe-me ficar com as minhas amofinações. Creia que tenho passado horas e dias... Não há constância de sentimentos, não há gratidão, não há nada... nada.... nada...
- Calou-se, profundamente abatido, com os olhos no ar, parecendo não ouvir coisa nenhuma, a não ser o eco de seus próprios pensamentos. Após alguns instantes, ergueu-se e estendeu-me a mão: — O senhor há de rir-se de mim, disse ele; mas desculpe aquele desabafo; tinha um negócio, que me mordida o espírito. E ria, de um jeito sombrio e triste; depois pediu-me que não referisse a ninguém o que se passara entre nós; ponderei-lhe que a rigor não se passara nada. Entraram dois deputados e um chefe político da paróquia. Lobo Neves recebeu-os com alegria, a princípio um tanto postiça, mas logo depois natural.
- No fim de meia hora, ninguém diria que ele não era o mais afortunado dos homens; conversava, chasqueava, e ria, e riam todos.

ASSIS, M. de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*; IN: CHIARA, A. C. *et alli* (Orgs.). **Machado de Assis para jovens leitores**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.

1

Com base na leitura do texto, entende-se que o desabafo de Lobo Neves ao longo do texto deve-se à sua insatisfação com a(o)

- (A) vida pública
- (B) sua família
- (C) seu casamento
- (D) teatro da época
- (E) *glamour* da sociedade

2

Em “Como adorasse a mulher, não se vexava de mo dizer muitas vezes” (ℓ. 2-3), o conector **como** estabelece, com a oração seguinte, uma relação semântica de

- (A) causa
- (B) condição
- (C) contraste
- (D) comparação
- (E) consequência

3

A palavra **carcoma** foi empregada metaforicamente no trecho “Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência” (ℓ. 7-8).

Um outro exemplo de metáfora empregada no texto é:

- (A) “Lobo Neves, a princípio, metia-me grandes sustos” (ℓ. 1-2)
- (B) “De fresta que era, chegou a porta escancarada” (ℓ. 6-7)
- (C) “Evidentemente havia aí uma crise de melancolia; tratei de combatê-la” (ℓ. 17-18)
- (D) “Entre na política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade” (ℓ. 21-23)
- (E) “Lobo Neves recebeu-os com alegria” (ℓ. 43)

4

A partir da leitura do fragmento do texto: “que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer” (ℓ. 10-11), infere-se que Lobo Neves

- (A) estava prestes a morrer.
- (B) era extremamente religioso.
- (C) tinha o desejo de ir para bem longe dali.
- (D) esperava ainda ter uma atuação política satisfatória.
- (E) estava sofrendo de uma gravíssima crise de depressão.

5

O trecho do texto “Vira o teatro pelo lado da plateia; e, palavra, que era bonito!” (ℓ. 25-26) faz referência ao fato de Lobo Neves

- (A) misturar política e lazer.
- (B) ter uma vida social muito intensa.
- (C) poder deslumbrar-se com o teatro.
- (D) estar saudosos de sua vida como ator.
- (E) ter ignorado as dificuldades da atividade política.

6

Os sinais de pontuação contribuem para a construção dos sentidos dos textos.

No fragmento do texto “Escriturei-me; deram-me um papel que... mas para que o estou a fatigar com isso? Deixe-me ficar com as minhas amofinações” (ℓ. 28-30), as reticências são usadas para demarcar a

- (A) interrupção de uma ideia.
- (B) insinuação de uma ameaça.
- (C) hesitação comum na oralidade.
- (D) continuidade de uma ação ou fato.
- (E) omissão proposital de algo que se devia dizer.

7

O fragmento no qual a regência do verbo em destaque é a mesma do verbo **referir** no trecho “que não referisse a ninguém o que se passara entre nós” (ℓ. 40-41) é

- (A) “Como **adorasse** a mulher” (ℓ. 2)
- (B) “Virgília **era** a perfeição mesma” (ℓ. 3-4)
- (C) “Um dia **confessou**-me que trazia uma triste carcoma na existência” (ℓ. 7-8)
- (D) “Mas para que o estou a **fatigar** com isto?” (ℓ. 28-29)
- (E) “**Entraram** dois deputados e um chefe político da paróquia” (ℓ. 42-43)

8

O pronome oblíquo átono está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:

- (A) Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.
- (B) Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.
- (C) Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.
- (D) Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.
- (E) Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

9

Em português, o acento grave indica a contração de dois “a” em um só, em um processo chamado crase, e está corretamente empregado em:

- (A) Verei a política de outra forma à partir daquela conversa.
- (B) Daqui à duas horas Lobo Neves receberá os amigos com alegria.
- (C) Assistimos à apresentações inflamadas de alguns deputados e senadores.
- (D) Em referência àqueles pensamentos, Lobo Neves calou-os rapidamente.
- (E) A política, à qual não quero mais em minha vida, causou-me muitos problemas.

10

O período que atende plenamente às exigências da concordância verbal na norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Mais de um mandato foram exercidos por Lobo Neves.
- (B) Fazem quinze anos que ele conseguiu entrar para a vida pública.
- (C) Necessita-se de políticos mais compromissados com a população.
- (D) Com certeza, haviam mais de trinta deputados no plenário naquele dia.
- (E) Reeleger-se-á, somente, os políticos com um histórico de trabalho honesto.

RASCUNHO


 Continua

LÍNGUA INGLESA

The key energy questions for 2018

*The renewables industry has had a great year.
How fast can it grow now?*

What are the issues that will shape the global energy market in 2018? What will be the energy mix, trade patterns and price trends? Every country is different and local factors, including politics, are important. But at the global level there are four key questions, and each of which answers is highly uncertain.

The first question is whether Saudi Arabia is stable. The kingdom's oil exports now mostly go to Asia but the volumes involved mean that any volatility will destabilise a market where speculation is rife.

The risk is that an open conflict, which Iran and Saudi have traditionally avoided despite all their differences, would spread and hit oil production and trade. It is worth remembering that the Gulf states account for a quarter of global production and over 40 per cent of all the oil traded globally. The threat to stability is all the greater given that Iran is likely to win any such clash and to treat the result as a licence to reassert its influence in the region.

The second question is how rapidly production of oil from shale rock will grow in the US — 2017 has seen an increase of 600,000 barrels a day to over 6m. The increase in global prices over the past six months has made output from almost all America's producing areas commercially viable and drilling activity is rising. A comparable increase in 2018 would offset most of the current OPEC production cuts and either force another quota reduction or push prices down.

The third question concerns China. For the last three years the country has managed to deliver economic growth with only minimal increases in energy consumption. Growth was probably lower than the claimed numbers — the Chinese do not like to admit that they, too, are subject to economic cycles and recessions — but even so the achievement is considerable. The question is whether the trend can be continued. If it can, the result will limit global demand growth for oil, gas and coal.

China, which accounts for a quarter of the world's daily energy use, is the swing consumer. If energy efficiency gains continue, CO2 emissions will remain flat or even fall. The country's economy is changing and moving away from heavy industry fuelled largely by coal to a more service-based one, with a more varied fuel mix. But the pace of that shift is uncertain and some recent data suggests that as economic growth has picked up, so has consumption of oil and coal. Beijing has high ambitions for a much cleaner energy economy, driven not least by the levels of air

pollution in many of the major cities; 2018 will show how much progress they are making.

The fourth question is, if anything, the most important. How fast can renewables grow? The last few years have seen dramatic reductions in costs and strong increase in supply. The industry has had a great year, with bids from offshore wind for capacity auctions in the UK and elsewhere at record low levels.

Wind is approaching grid parity — the moment when it can compete without subsidies. Solar is also thriving: according to the International Energy Agency, costs have fallen by 70 per cent since 2010 not least because of advances in China, which now accounts for 60 per cent of total solar cell manufacturing capacity. The question is how rapidly all those gains can be translated into electric supply.

Renewables, including hydro, accounted for just 5 per cent of global daily energy supply according to the IEA's latest data. That is increasing — solar photovoltaic capacity grew by 50 per cent in 2016 — but to make a real difference the industry needs a period of expansion comparable in scale to the growth of personal computing and mobile phones in the 1990s and 2000s.

The problem is that the industry remains fragmented. Most renewable companies are small and local, and in many cases undercapitalised; some are built to collect subsidies. A radical change will be necessary to make the industry global and capable of competing on the scale necessary to displace coal and natural gas. The coming year will show us whether it is ready for that challenge.

In many ways, the energy business is at a moment of change and transition. Every reader will have their own view on each of the four questions. To me, the prospect is of supply continuing to outpace demand. If that is right, the surge in oil prices over the past two months is a temporary and unsustainable phenomenon. It would take another Middle East war to change the equation. Unfortunately, that is all too possible.

Available at: <<https://www.ft.com/content/c9bdc750-ec85-11e7-8713-513b1d7ca85a>>. Retrieved on: Feb 18, 2018. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) explain the reasons for the sudden increase in the price of oil in 2018.
- (B) speculate on matters that may affect the global energy market in 2018.
- (C) provide precise answers to the most relevant questions on global energy.
- (D) forecast changes in trade and energy production in Asia and the Middle East.
- (E) measure the devastating impact of renewable industry on coal and natural gas.

12

Saudi Arabia and Iran are mentioned in paragraphs 2 and 3 (lines 8-20) because they

- (A) are latent enemies about to engage in violent strife.
- (B) produce more than 40 per cent of the world's crude oil.
- (C) should spread their influence over the other Gulf States.
- (D) can be considered the most stable countries in the Middle East.
- (E) might affect oil production and trade if they engage in an open conflict.

13

In the fragment "The threat to stability is all the greater given that Iran is likely to win any such clash and to treat the result as a licence to reassert its influence in the region" (lines 17-20), **given that** can be replaced, without change in meaning, by

- (A) even so
- (B) even though
- (C) despite the fact that
- (D) because of the fact that
- (E) taking into account that

14

The production of oil from shale rock in the US is mentioned in paragraph 4 (lines 21-29) because in 2018 it

- (A) can rapidly achieve the record level of 6 million barrels a day.
- (B) will certainly reach higher levels than those announced in 2017.
- (C) will make output from America's producing areas commercially viable in 2018.
- (D) might compensate for present OPEC production cuts and cause a decrease in oil prices.
- (E) is going to have devastating effects on the drilling activity in the country in the near future.

15

The phrase **that shift** (line 46) refers to the change in China from a

- (A) heavy industry fuelled by coal to a service-based industry using a more varied mix.
- (B) large consumption of the world's fossil fuels to lower consumption levels.
- (C) limited demand for oil, gas and coal to an increasing demand.
- (D) low-fossil-fuel economy to a pollution-based economy.
- (E) fast-growing economy to a receding one.

16

In the fragments "some recent data suggests that as economic growth has picked up" (lines 47-48) and "Beijing has high ambitions for a much cleaner energy economy, driven not least by the levels of air pollution in many of the major cities" (lines 49-51), **picked up** and **driven by** mean, respectively,

- (A) declined – guided by
- (B) increased – delayed by
- (C) deteriorated – caused by
- (D) improved – motivated by
- (E) stabilized – hindered by

17

In terms of numerical reference, one concludes that

- (A) "over 40 per cent" (lines 16-17) refers to the percentage of global oil produced by Iran and Saudi.
- (B) "70 per cent" (line 62) refers to the percentage decrease in solar energy costs since 2010.
- (C) "60 per cent" (line 64) refers to the total percentage of solar cells commercialized in China.
- (D) "5 per cent" (line 68) refers to the percentage of global energy generated by hydroelectric plants.
- (E) "50 per cent" (line 70) refers to the percentage decrease in solar photovoltaic capacity in 2016.

18

Based on the meanings of the words in the text, it can be said that

- (A) "rife" (line 11) and **scarce** express similar ideas.
- (B) "claimed" (line 34) can be replaced by **hidden**.
- (C) "flat" (line 43) and **high** express similar ideas.
- (D) "thriving" (line 61) and **developing** are synonyms.
- (E) "surge" (line 87) and **increase** are antonyms.



Continua

19

Concerning the renewable energy industry, the author affirms that it

- (A) has become highly competitive without subsidies or government support.
- (B) has been growing dramatically because of the threat posed by climate change.
- (C) needs to go through a profound change to become global and more competitive.
- (D) will provide most of the global electric supply through solar, wind and hydropower.
- (E) has been expanding faster than personal computing and mobile phones in the 1990s and 2000s.

20

According to the last paragraph, the author believes that the

- (A) future of the energy business is uncertain and difficult to anticipate.
- (B) recent increase in oil prices is definitely a long-lasting phenomenon.
- (C) four questions presented in the article will be answered sooner than we imagine.
- (D) energy business is definitely facing a moment of stability, growth and prosperity.
- (E) inevitable conflict in the Middle East will solve the imbalance between energy supply and demand.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

O Código Tributário Nacional (CTN) regula as normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, estados, Distrito Federal e municípios sem prejuízo da legislação complementar, supletiva ou regulamentar e estabelece que Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda, ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

Nesse enfoque e contexto das disposições do Código Tributário Nacional, classifica(m)-se como tributo

- (A) as multas ambientais
- (B) o pedágio pela utilização de via de transporte
- (C) as contribuições sociais para a seguridade social
- (D) o laudêmio pago ao proprietário do domínio direto
- (E) as tarifas cobradas por permissionárias do serviço público

22

A Escrituração Contábil Digital (ECD), parte integrante do SPED, objetiva substituir a escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo digital dos livros contábeis nela estabelecidos.

Nesse contexto, a data limite para a transmissão anual da Escrituração Contábil Digital (ECD) ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), excluídas as situações especiais, é o ano seguinte ao do ano-calendário a que se refere a escrituração, até o último dia útil do mês de

- (A) abril
- (B) dezembro
- (C) janeiro
- (D) julho
- (E) maio

23

Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) é da exclusiva competência da União e uma de suas modalidades é a Cide-remessas, com a incidência da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre as remessas para o exterior.

Nesse contexto, o pagamento da contribuição da Cide-remessas, em relação ao mês da ocorrência de seu fato gerador, deverá ser feito até o último dia útil

- (A) do próprio mês.
- (B) do mês subsequente.
- (C) da última quinzena do trimestre
- (D) da quinzena subsequente.
- (E) da quinzena do próprio mês.

24

A Comercial Q informou que, analisada a situação da carteira de Duplicatas a Receber e sua experiência de inadimplência, realizou as provisões consideradas necessárias, resultando no saldo da conta Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Ativo), no Balanço de 31/dez/2016, de R\$ 150.000,00.

Informou, ainda, que, em 2/fev/2017, uma Duplicata a Receber de R\$200.000,00, depois de esgotadas todas as tentativas necessárias e indispensáveis para o seu recebimento, foi considerada incobrável.

Em decorrência, em 2/fev/2017, a Comercial Q fez o registro contábil da baixa dessa duplicata considerada incobrável, como segue:

(A) D: Perdas no Recebimento de Créditos (Resultado)	150.000,00	
C: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Ativo)		150.000,00
(B) D: Duplicatas a Receber (Ativo)	150.000,00	
D: Perdas no Recebimento de Crédito (Resultado)	50.000,00	
C: Crédito de Clientes a Recuperar (Ativo)		200.000,00
(C) D: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Ativo)	150.000,00	
D: Perdas no Recebimento de Créditos (Resultado)	50.000,00	
C: Duplicatas a Receber (Ativo)		200.000,00
(D) D: Perdas no Recebimento de Créditos (Resultado)	200.000,00	
C: Duplicatas a Receber (Ativo)		200.000,00
(E) D: Perdas no Recebimento de Créditos (Resultado)	200.000,00	
C: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Ativo)		200.000,00

25

A empresa Industrial T, que produz máquinas de alta tecnologia, para aumentar a geração de seus benefícios econômicos, decidiu destinar uma máquina de sua produção para uso próprio, fazendo as seguintes anotações referentes, exclusivamente, à produção dessa mesma máquina:

Aquisição de insumos, incluindo o valor do IPI	720.000,00
IPI sobre esses insumos adquiridos	120.000,00
ICMS destacado na nota fiscal da compra desses insumos	72.000,00
Mão de obra utilizada na produção da máquina	42.000,00
Outros custos indiretos anotados na produção da máquina	25.000,00
Valor de venda da máquina praticado pela indústria	925.000,00

Considerando as informações recebidas, as normas contábeis e pronunciamentos técnicos CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o valor dessa máquina, a ser evidenciado no imobilizado da indústria T, em reais, é

- (A) 595.000,00
- (B) 648.000,00
- (C) 667.000,00
- (D) 787.000,00
- (E) 925.000,00

26

A Escrituração Contábil Digital (ECD), integrante do Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED), estabelece que estão obrigadas a adotar a ECD, a partir de 2014, as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido que distribuírem, a título de lucros, parcela de

- (A) dividendos sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte em valor inferior ao valor da base de cálculo do Imposto
- (B) dividendos e lucros sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte em valor, no máximo igual ao valor da base de cálculo do Imposto.
- (C) dividendos sem incidência do IRRF em valor inferior ao valor da base de cálculo do Imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita.
- (D) lucros sem incidência do IRRF em valor superior ao valor da base de cálculo do Imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita.
- (E) lucros com a incidência do IRRF sobre o valor dos lucros que foram distribuídos em valor igual ao da base de cálculo do imposto.

27

A indústria P apresentou as informações que seguem, relativas à produção e à venda de um dos produtos da sua linha:

Quantidade de unidades produzidas	10.000
Quantidade de unidades vendidas	8.000
Preço unitário de venda	R\$ 95,00
Matéria-prima consumida	R\$ 300.000,00
Mão de obra direta consumida	R\$ 200.000,00
Gastos gerais de fabricação	R\$ 180.000,00
Comissão total sobre o volume de vendas	R\$ 120.000,00

Considerando os procedimentos técnico-conceituais da contabilidade de custos e do método de custeio variável, a margem de contribuição unitária praticada pela indústria P, em reais, é de

- (A) 15,00
- (B) 27,00
- (C) 30,00
- (D) 33,00
- (E) 45,00

28

Uma indústria vidraceira que produz Copos, Taças e Vasos com a mesma matéria-prima, mão de obra e maquinaria, fez as anotações sobre a produção unitária dessas peças a seguir:

Produto	Preço de Venda	Comissão de Venda	Matéria-prima		MOD	
			R\$	Gramas	R\$	Minutos
Copo	27,00	2,00	10,00	10	7,50	1,5
Taça	35,00	3,00	12,00	15	14,00	3,0
Vaso	48,00	6,00	15,00	25	12,00	5,0

Essa indústria, em decorrência da especialização de sua mão de obra, estima que, a partir do próximo período produtivo, ocorra uma redução significativa da mão de obra disponível no mercado, o que implicará a redução de sua produção, face à restrição prevista para a mão de obra.

Nesse contexto, qual a ordem sequencial para a redução dos produtos a produzir, que a indústria deve adotar, de acordo com a teoria das restrições, para obter o máximo lucro possível?

- (A) 1º Copo, 2º Taça, 3º Vaso
- (B) 1º Copo, 2º Vaso, 3º Taça
- (C) 1º Taça, 2º Copo, 3º Vaso
- (D) 1º Taça, 2º Vaso, 3º Copo
- (E) 1º Vaso, 2º Copo, 3º Vaso

29

A teoria técnico-conceitual da contabilidade de custos, no que se refere ao controle e responsabilidade sobre eles, consagra o entendimento de custos controláveis e custos não controláveis.

Sob o enfoque dos custos controláveis e não controláveis, considere as informações parciais a seguir, apresentadas pela indústria R, referentes a um dos itens de sua linha de produção:

Depreciação das máquinas fabris	30.000,00
Encargos sociais sobre a MOD	36.000,00
Matéria-prima consumida	250.000,00
MOD - Mão de obra direta aplicada	100.000,00

A partir das informações apresentadas, o montante dos custos controláveis da indústria R, em reais, é

- (A) 136.000,00
- (B) 250.000,00
- (C) 350.000,00
- (D) 386.000,00
- (E) 416.000,00

30

A Comercial T apresentou as seguintes informações retiradas de seus livros e registros contábeis, em 30 de junho de 2017:

Ativo médio apurado nessa data (investimento)	1.500.000,00
Custo das mercadorias vendidas	300.000,00
Despesas operacionais	195.000,00
Impostos sobre compras	90.000,00
Impostos sobre vendas	120.000,00
Venda de mercadorias	825.000,00

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas e os aspectos técnico-conceituais da análise das demonstrações contábeis, o retorno sobre o investimento (ROI), da Comercial T, em 30 / junho /2017, é de

- (A) 14,0%
- (B) 20,0%
- (C) 27,0%
- (D) 33,0%
- (E) 47,0%

31

Um sistema de acumulação de custos é o critério adotado para agregar custos aos produtos e está diretamente associado ao tipo de atividade e produção da empresa.

Nesse contexto, na fabricação de um produto não padronizado, feita por encomenda específica do cliente, a acumulação de custos é feita, por

- (A) produção equivalente
- (B) predeterminação
- (C) processo
- (D) ordem
- (E) padrão

32

O CPC 04, que trata do ativo intangível e do seu respectivo tratamento contábil, estabelece que, no caso de aquisição numa combinação de negócio, o custo a ser considerado é o valor

- (A) específico para a entidade na data da compra
- (B) contábil na data da obtenção do controle
- (C) amortizável na data da aquisição
- (D) pago na data da negociação
- (E) justo na data da aquisição

33

Uma sociedade anônima de grande porte e capital fechado, ao levantar o Balanço Patrimonial, comprovou, feitos todos os registros contábeis da destinação do lucro do exercício, a existência de um saldo credor remanescente, na conta de Lucros Acumulados.

Nesse contexto, e exclusivamente de acordo com as determinações da Lei das sociedades anônimas, para tais situações, esse saldo remanescente apurado deve ser

- (A) destinado para uma reserva especial
- (B) destinado para reserva de contingências
- (C) distribuído como dividendo
- (D) distribuído como juros sobre capital próprio
- (E) transferido para retenção de lucros

34

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, mais conhecido, na prática, pela sigla ISS, é de competência dos municípios e do Distrito Federal. Entretanto, suas regras gerais básicas são estabelecidas pela Lei Complementar nº 116/2003.

De acordo com os termos dessa Lei Complementar, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza incide sobre o(a)

- (A) serviço proveniente do exterior do País ou cuja prestação se tenha iniciado no exterior do País
- (B) prestação de serviços em relação de emprego de diretores de sociedades e fundações
- (C) exportação de serviços para o exterior
- (D) valor dos depósitos bancários
- (E) valor intermediado no mercado de títulos e valores mobiliários

35

As empresas brasileiras, em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade e em cumprimento à Lei das sociedades por ações, devem apresentar suas informações patrimoniais, econômicas e financeiras nas demonstrações contábeis, determinadas pelos citados diplomas.

Nesse contexto, uma empresa com a obrigação legal de emitir a demonstração, que representa um dos elementos componentes do Balanço Social e, que tem, entre seus objetivos básicos, apresentar o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos, tem que elaborar a demonstração do(a)

- (A) fluxo de caixa
- (B) lucro ou prejuízo acumulado
- (C) mutação do patrimônio líquido
- (D) resultado abrangente
- (E) valor adicionado

36

A NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Financeiro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.374/2011, tem como um de seus objetivos suportar e promover a harmonização das regulações, das normas contábeis e dos procedimentos relacionados à apresentação das demonstrações contábeis, visando a reduzir o número de tratamentos contábeis alternativos permitidos pelas normas, interpretações e comunicados técnicos.

Nesse contexto, a norma apresenta as características qualitativas da informação contábil financeira útil, destacando, dentre elas, a característica da Verificabilidade, que ajuda a assegurar aos usuários que a informação

- (A) é classificada e apresentada de forma clara e concisa.
- (B) está disponível para os tomadores de decisão, a tempo de influenciar suas decisões.
- (C) possibilita fazer escolhas entre alternativas igualmente válidas.
- (D) representa, fidedignamente, o fenômeno econômico que se propõe representar.
- (E) tem capacidade para fazer diferença nas decisões que o usuário possa tomar (relevância).

37

O CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM 676/2011, estabelece, como um dos critérios para a classificação dos ativos no balanço patrimonial, o ciclo operacional da empresa.

Nesse contexto, entende-se que o ciclo operacional de uma indústria é o período decorrente entre a compra de matéria-prima, seu processamento e a

- (A) venda e recebimento da venda
- (B) emissão da nota fiscal de venda
- (C) transformação em produto acabado
- (D) venda e transferência da propriedade
- (E) saída do produto do estoque de produtos acabados

38

A Lei das sociedades por ações diz que o balanço patrimonial mostra a situação patrimonial e financeira de uma companhia em um determinado período de tempo, e que, no passivo, as contas serão classificadas nos grupos passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido. Ainda segundo ela, uma das divisões do patrimônio líquido representa as contrapartidas criadas pela Lei nº 11.941/09, decorrentes das variações ocorridas nos elementos do ativo e do passivo, não imputadas no resultado nos termos do regime de competência.

Nesse contexto, tais contrapartidas são evidenciadas no patrimônio líquido no grupo de

- (A) ações em tesouraria
- (B) ajustes de avaliação patrimonial
- (C) participação dos minoritários
- (D) prejuízos acumulados
- (E) reservas de capital

39

Método de custeio pode ser entendido como o sistema utilizado para apurar e apropriar o custo ao produto.

Nesse sentido, o custeio por absorção é o sistema que apropria ao produto

- (A) custos fixos e custos variáveis
- (B) custos fixos, custos variáveis e despesas fixas
- (C) custos fixos, custos variáveis, despesas fixas e despesas variáveis
- (D) custos variáveis e despesas variáveis
- (E) custos diretos, custos variáveis e despesas variáveis

40

A NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL apresenta, no seu capítulo 3, as características qualitativas da informação contábil financeira útil.

Nesse contexto, ao estabelecer que, para a informação ser útil, a realidade retratada precisa ser completa, neutra e livre de erro, contempla a característica qualitativa da

- (A) Compreensibilidade
- (B) Materialidade
- (C) Relevância
- (D) Representação fidedigna
- (E) Tempestividade

41

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) tem como objetivo fundamental apresentar as variações ocorridas nas contas que transitam pelo patrimônio líquido.

No contexto das variações do patrimônio líquido, uma variação evidenciada na DMPL que reduz a capacidade operacional da empresa é a

- (A) destinação de lucros para remuneração dos acionistas.
- (B) incorporação do lucro líquido do exercício social.
- (C) nova reserva constituída pela alienação de bônus de subscrição.
- (D) reversão do lucros a realizar para lucros acumulados.
- (E) subscrição e integralização de capital em bens.

42

Contribuintes do Imposto de Renda sobre a Pessoa Jurídica, de acordo com a legislação em vigor, são todas as pessoas jurídicas ou equiparadas domiciliadas no País, e a respectiva base de cálculo desse imposto, como regra geral, é formada por todos os ganhos e rendimentos de capital.

Nesse contexto, a apuração da base de cálculo para o cálculo do imposto de renda, na incorporação de empresas será efetuada no(a)

- (A) 1º dia útil da quinzena seguinte à incorporação
- (B) último dia do próprio mês da incorporação
- (C) data do trimestre anterior à da incorporação
- (D) data do último trimestre da incorporação
- (E) data da incorporação

43

Um grupo de investidores de uma companhia utilizou os reportes financeiros dos últimos cinco exercícios para avaliar a possibilidade de um novo aporte de capital dessa companhia. A decisão foi positiva quanto ao investimento e, um ano após, o grupo de investidores estava disposto a aumentar os investimentos na companhia.

Considerando apenas essa situação, é correto afirmar que as informações que foram utilizadas pelos investidores para tomar a decisão

- (A) foram confirmadas pelos auditores
- (B) são comparáveis com outras entidades
- (C) são compreensíveis a qualquer usuário
- (D) são objetivamente verificáveis
- (E) têm valor confirmatório

44

O novo contador de uma companhia está elaborando a demonstração do resultado do exercício, na qual as despesas serão classificadas com base na sua função dentro da entidade. Porém, adicionalmente, terá que apresentar informações sobre a natureza da despesa.

Um dos itens evidenciados na classificação, com base na natureza da despesa, é

- (A) despesas de vendas
- (B) despesas financeiras
- (C) despesas administrativas
- (D) custo dos produtos vendidos
- (E) depreciações e amortizações

45

O quadro abaixo apresenta a estrutura para elaboração da Demonstração do Valor Adicionado:

- | |
|--|
| 1 - Receitas |
| 2 - Insumos adquiridos de terceiros |
| 3 - Valor adicionado bruto |
| 4 - Retenções |
| 5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade |
| 6 - Valor adicionado recebido em transferência |
| 7 - Valor adicionado total a distribuir |
| 8 - Distribuição do valor adicionado |

Considerando essa estrutura de itens e as orientações do CPC 09, os valores relativos a depreciações e amortizações devem ser

- (A) apresentados como retenção de riqueza.
- (B) apresentados como redutores do valor adicionado recebido em transferência.
- (C) apresentados de forma adicional aos insumos adquiridos de terceiros.
- (D) alocados de forma dedutiva após o item valor adicionado a distribuir.
- (E) alocados apenas na DRE, pois não afetam a riqueza gerada pela entidade.

RASCUNHO

Continua

46

Ao final do exercício de 2016, uma companhia apresentou na DRE um lucro líquido de R\$ 578.950,00. Os dados apresentados, a seguir, referem-se a itens de receita e despesa não reconhecidos na demonstração do resultado.

Perdas derivadas de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior	R\$ 5.500,00
Ganhos na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda	R\$ 52.000,00
Tributos sobre ganhos na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda	R\$ 17.680,00
Ganho com hedge de fluxo de caixa	R\$ 67.500,00
Tributos sobre ganhos do hedge de fluxo de caixa	R\$ 22.950,00

Considerando as informações apresentadas, qual o valor do resultado abrangente da companhia a ser reportado ao final do exercício de 2016?

- (A) R\$ 73.370,00
- (B) R\$ 538.320,00
- (C) R\$ 578.950,00
- (D) R\$ 652.320,00
- (E) R\$ 692.950,00

47

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017 uma companhia registrou a ocorrência dos seguintes eventos:

	Evento	Data
I	Destruição por incêndio de parte de um complexo de armazéns da companhia situados na região sudeste.	25/01/2017
II	Avaliação acerca da desvalorização em 10% do valor dos estoques ao final de 2016.	27/01/2017
III	Divulgação de sentença em processo judicial que estava em tramitação contra a entidade.	02/02/2017
IV	Anúncio de plano para descontinuar a operação de um dos produtos da companhia.	10/02/2017
V	Comunicação de falência de cliente importante, com crédito em aberto junto à companhia ao final de 2016.	28/02/2017

Considerando que a diretoria autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 25/02/2017, quais eventos originam ajustes nas demonstrações contábeis de 2016?

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) IV e V

48

Um aspecto importante do trabalho do auditor refere-se à documentação de auditoria. A NBC TA 230 – Documentação de Auditoria, aprovada pelo CFC, trata de pontos relevantes sobre esse assunto.

A esse respeito, ao documentar os procedimentos de auditoria executados, o auditor deve registrar:

- I - as características que identificam os itens ou assuntos específicos testados;
- II - as informações relativas a assunto significativo inconsistentes com a sua conclusão final;
- III - o responsável pela execução do trabalho de auditoria e a data em que foi concluído;
- IV - as restrições de acesso a informações encontradas no trabalho.

Está correto **APENAS** o que se expressa em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I, II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

49

As boas práticas de reporte financeiro recomendam que cada demonstração contábil e respectivas notas explicativas devem ser identificadas claramente. Com base nessas recomendações, o CPC 26 (R1) enumerou as informações que devem ser divulgadas de forma destacada e repetidas, quando necessário, para a devida compreensão da informação apresentada.

Nesse contexto, qual informação **NÃO** consta dos requerimentos do CPC 26 para apresentação das demonstrações contábeis?

- (A) a moeda de apresentação
- (B) a data de encerramento do período de reporte ou o período coberto
- (C) o local da sede da administração da entidade
- (D) o nível de arredondamento dos valores apresentados
- (E) o nome da(s) entidade(s) à(s) qual(is) as demonstrações contábeis dizem respeito

50

Ao final de um exercício, uma companhia apresentou os seguintes dados resumidos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, elaborada pelo método indireto:

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	R\$ 385.570,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	-R\$ 106.350,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	-R\$ 299.700,00

Se a companhia iniciou o exercício com um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 353.100,00, é correto afirmar que

- (A) a variação no caixa foi de R\$ 32.470,00.
- (B) o caixa líquido ao final do exercício foi de R\$ 332.620,00.
- (C) o caixa total consumido nas atividades foi de R\$ 406.050,00.
- (D) houve incremento nas disponibilidades financeiras ao final do exercício.
- (E) as atividades de investimento e de financiamento não afetaram as disponibilidades financeiras.

51

A elaboração dos procedimentos analíticos substantivos nos trabalhos de auditoria depende, em grande medida, da confiabilidade dos dados, conforme preconiza a NBC TA 520 – Procedimentos Analíticos.

São aspectos relevantes para determinar se os dados são confiáveis para a elaboração de procedimentos analíticos substantivos, **EXCETO**

- (A) fonte das informações disponíveis
- (B) comparabilidade das informações disponíveis
- (C) natureza e relevância das informações disponíveis
- (D) controles sobre a elaboração das informações
- (E) riscos associados à geração das informações

52

Uma indústria adquiriu três máquinas para compor a linha de produção de um dos seus produtos, pelo valor total de R\$ 27 milhões. A vida útil estimada das máquinas adquiridas é de doze anos, com valor residual de 5% do valor de aquisição. Ao final do sétimo ano de uso, a indústria apurou indícios internos de desvalorização decorrentes de baixo desempenho e optou por realizar o teste de recuperabilidade das máquinas componentes daquela linha de produção. A companhia estimou um fluxo de caixa descontado para os próximos cinco anos associado à operação das máquinas de R\$ 10 milhões, enquanto o valor justo das máquinas em suas condições atuais é de R\$ 8 milhões, com 5% de custos associados.

Considerando, exclusivamente, essas informações, o valor recuperável e a perda a ser reconhecida para o conjunto das máquinas, representam, respectivamente, em reais

- (A) 7.600.000,00 e 3.087.500,00
- (B) 7.600.000,00 e 4.437.500,00
- (C) 8.000.000,00 e 4.037.500,00
- (D) 10.000.000,00 e 687.500,00
- (E) 10.000.000,00 e 2.037.500,00

RASCUNHO


 Continua

53

Uma companhia organiza a administração das suas operações em seis grupos, para os quais há gestores que acompanham seu desempenho. As informações sobre os grupos de operações para o último exercício estão apresentadas a seguir, com valores expressos em milhões de reais:

	Ativos	Receitas de vendas	Resultado Líquido
Operação 1	456.600,00	116.000,00	4.550,00
Operação 2	171.350,00	217.100,00	20.360,00
Operação 3	63.500,00	32.800,00	2.980,00
Operação 4	1.700,00	840,00	-1.050,00
Operação 5	20.300,00	97.100,00	220,00
Operação 6	110.000,00	–	-3.480,00
Total	823.450,00	463.840,00	23.580,00

Considerando as informações apresentadas e as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 22 - Informações por Segmento, qual(is) operação(ões) não atinge(m) nenhum dos parâmetros mínimos para ser um segmento divulgável?

- (A) Apenas 3
- (B) Apenas 4
- (C) Apenas 5
- (D) 3 e 4
- (E) 4 e 6

54

Uma companhia tem seu patrimônio dividido em 42.000 ações ordinárias, as quais estão em circulação ao valor nominal de R\$10,00, emitidas em 1º/01/2016.

As seguintes operações com ações foram registradas durante o exercício de 2016:

Data	Operação
30/04/2016	Emissão de 10.800 novas ações ordinárias, em dinheiro
30/06/2016	Recompra de 1.300 ações, mantidas em tesouraria
01/08/2016	Emissão de 3.000 novas ações ordinárias, em dinheiro
30/09/2016	Recompra de 1.600 ações, mantidas em tesouraria
30/11/2016	Venda de 1.200 ações que estavam em tesouraria

Ao final do exercício de 2016, a companhia apurou lucro líquido de R\$ 200.000,00.

Considerando o resultado apurado e as operações com ações, qual o valor do lucro básico por ação, em reais, a ser divulgado pela companhia?

- (A) 4,04
- (B) 3,88
- (C) 3,70
- (D) 3,58
- (E) 3,34

55

Uma companhia aérea detém uma frota de cinco aeronaves para locação de voos executivos. Cada aeronave foi adquirida por R\$ 7 milhões. Por exigência da agência reguladora de aviação, a companhia deve fazer a revisão de suas aeronaves a cada cinco anos de uso. A estimativa da entidade é que a revisão de cada aeronave custe 5% do valor de aquisição. Ao final do exercício de 2016, a frota tinha dois anos e meio de uso.

Considerando essa situação, ao final do exercício de 2016, a companhia aérea

- (A) deve avaliar a probabilidade da saída de recursos para reconhecer um passivo contingente.
- (B) deve reconhecer uma provisão no valor de R\$ 875.000,00.
- (C) deve reconhecer uma provisão no valor de R\$ 1.750.000,00.
- (D) não deve reconhecer a provisão por causa da dificuldade de estimativas confiáveis.
- (E) não deve reconhecer nem divulgar o fato, por se tratar de possibilidade futura.

56

Ao final do exercício de 2015, uma companhia apresentou os seguintes saldos em relação à composição do seu patrimônio líquido na DMPL:

Capital Social	R\$ 220.000,00
Reserva de capital	R\$ 70.000,00
Reserva legal	R\$ 25.000,00
Reserva para Investimentos	R\$ 3.000,00
Reserva de retenção de lucros	R\$ 219.500,00
Proposta de distribuição de dividendos adicional	R\$ 35.500,00
Lucros acumulados	—
Outros resultados abrangentes	R\$ 17.000,00

Em relação ao exercício de 2016, foram obtidas as seguintes informações:

Aumento do capital com emissão de novas ações	R\$ 1.150,00
Aumento de capital com reservas	R\$ 40.000,00
Lucro Líquido apurado	R\$ 119.600,00
Destinação:	
Reserva legal	R\$ 5.980,00
Juros sobre capital próprio	R\$ 33.500,00
Dividendos propostos	R\$ 28.200,00
Retenção de lucros	R\$ 51.920,00

Considerando que o saldo de dividendos propostos no início do exercício de 2015 foi pago, o patrimônio líquido da entidade ao final de 2016 representa

- (A) R\$ 750.750,00
- (B) R\$ 715.250,00
- (C) R\$ 681.750,00
- (D) R\$ 641.750,00
- (E) R\$ 261.150,00

57

Uma companhia mantém um plano de benefícios a seus empregados. Nesse plano, a companhia paga contribuições periódicas fixas a um fundo. Além desses pagamentos, a companhia não tem nenhuma obrigação legal de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios aos empregados relativamente aos seus serviços do período corrente e anterior.

Esse plano do qual a companhia é patrocinadora e sua contabilização são, respectivamente, de

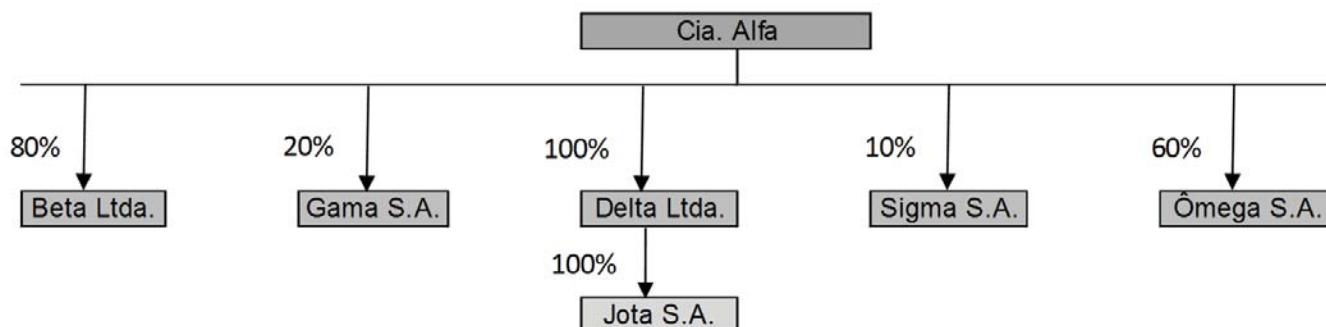
- (A) contribuição definida e contabilização direta
- (B) contribuição definida e contabilização a partir de premissas atuariais
- (C) benefício pós-emprego e contabilização a partir de premissas atuariais
- (D) benefício definido e contabilização direta
- (E) benefício definido e contabilização complexa

RASCUNHO


 Continua

58

Considere a ilustração a seguir que apresenta as empresas relacionadas com a Cia. Alfa.



Os percentuais representam a participação da Cia. Alfa no patrimônio líquido de cada uma das entidades. Além disso, registra-se que a Cia. Alfa adquiriu a participação na Ômega com o objetivo de manter o investimento para venda.

Considerando essas informações e as disposições do CPC 36 para apresentação das demonstrações contábeis, as entidades que devem ser consolidadas pela Cia. Alfa são, apenas

- (A) Delta e Jota
- (B) Beta, Jota e Ômega
- (C) Beta, Delta e Jota
- (D) Beta, Delta e Ômega
- (E) Gama, Jota, Sigma e Ômega

59

Uma companhia detém alguns ativos intangíveis conforme descrito a seguir:

Item	
I	Copyright adquirido que tem vida legal remanescente de 30 anos
II	Licença de uso de <i>software</i> adquirida há cinco anos, utilizada em equipamentos que estão sendo substituídos por novas tecnologias
III	Lista de clientes adquirida da qual espera obter benefícios da informação contida na lista por, pelo menos, três anos
IV	Marca comercial adquirida de um produto que tem sido líder de mercado nos últimos dez anos
V	Patente desenvolvida e registrada, com direitos exclusivos a 15 anos

Considerando, apenas, a descrição dos itens apresentada, qual ativo intangível pode ser considerado de vida útil indefinida?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

60

Em 01/01/2011, uma companhia adquiriu uma máquina para a linha de produção por R\$ 720.000,00. A política de uso da máquina definida pela companhia é compatível com as estimativas do fabricante, com uma vida útil esperada de 12 anos. O valor residual estimado é 5% do valor de aquisição. A máquina é depreciada pelo método linear. Em 31/12/2017, após 7 anos de uso, a companhia decidiu revisar a vida útil da máquina e o seu valor residual. Técnicos especializados no assunto foram contratados. De acordo com eles, a vida útil remanescente da máquina em 31/12/2017 era de 8 anos, e o valor residual foi estimado em R\$ 25.000,00.

Com essas novas estimativas, o novo valor da depreciação anual é

- (A) R\$ 34.375,00, aplicado retrospectivamente
- (B) R\$ 37.000,00, aplicado prospectivamente
- (C) R\$ 37.000,00, aplicado retrospectivamente
- (D) R\$ 37.500,00, aplicado prospectivamente
- (E) R\$ 40.125,00, aplicado prospectivamente

61

Uma das medidas mais importantes para conhecer a capacidade de uma empresa em cumprir com suas obrigações contratuais relacionadas ao capital de financiamento (emprestado) é o índice de cobertura de juros.

Calculado para uma empresa, o índice de cobertura de juros aponta que quanto

- (A) maior ele for, maior será a alavancagem financeira da empresa e menor a capacidade de cumprir suas obrigações relacionadas ao capital de financiamento.
- (B) maior ele for, maior será a alavancagem financeira da empresa e maior a capacidade de cumprir suas obrigações relacionadas ao capital de financiamento.
- (C) menor ele for, maior será a alavancagem financeira da empresa e maior a capacidade de cumprir suas obrigações relacionadas ao capital de financiamento.
- (D) menor ele for, maior será a alavancagem financeira da empresa e menor a capacidade de cumprir suas obrigações relacionadas ao capital de financiamento.
- (E) menor ele for, menor será a alavancagem financeira da empresa e menor a capacidade de cumprir suas obrigações relacionadas ao capital de financiamento.

62

No que se refere à administração de estoques, justifica-se a manutenção de estoque de segurança quando

- (A) estiverem garantidos a demanda e o pedido de reposição (*lead-time* do pedido).
- (B) os custos de manutenção e armazenamento forem maiores que os custos totais de estoques.
- (C) houver a necessidade de garantir a manutenção do capital de giro.
- (D) houver eventuais flutuações aleatórias da demanda projetada e incertezas no pedido de reposição (*lead-time* do pedido).
- (E) houver a perfeita previsibilidade da demanda e do pedido de reposição (*lead-time* do pedido).

63

Uma das características do sistema JIT (*Just in time*) de suprimentos é

- (A) antecipar a produção de modo a garantir a demanda.
- (B) considerar os desperdícios como inevitáveis.
- (C) processar o material somente quando for requerido pela operação.
- (D) reduzir a frequência de entrega de suprimentos, que passa a ser feita em grandes lotes.
- (E) resguardar a capacidade dos estoques, criando "pulmões" (reservas).

64

Um dos principais insumos para a parametrização de um sistema MRP – *Materials Requirements Planning* é o(a)

- (A) custo da operação
- (B) equipamento de produção
- (C) pessoa que vai produzir
- (D) plano de operações
- (E) quantidade a produzir

65

No que se refere a um modelo de planejamento integrado, o planejamento estratégico é um processo

- (A) flexível e desconectado do rigor dos orçamentos.
- (B) retórico, que dispensa a utilização de um orçamento formal.
- (C) retórico de construção de objetivos, metas, valores organizacionais e iniciativas, conectado ao rigor dos orçamentos.
- (D) rigoroso e conectado aos objetivos, metas, valores organizacionais e iniciativas construídos nos orçamentos.
- (E) rigoroso, que dispensa a utilização de um orçamento formal.

66

As organizações têm sido exortadas a usar uma ampla variedade de modelos/ferramentas de gestão/prescrição da estratégia, melhoria operacional e gestão de riscos. Um dos modelos recorrentemente utilizados é o *Balanced Score Card* (BSC).

Em relação a esses outros modelos/ferramentas, o BSC

- (A) aponta suas limitações de forma individualizada.
- (B) foi desenvolvido de forma agnóstica, desconsiderando-os.
- (C) indica quando e por quem devem ser utilizados.
- (D) supre integralmente as lacunas dos modelos de melhoria operacional e gestão de riscos.
- (E) tem como objetivo fornecer consenso quanto ao uso dos outros modelos.

67

Uma das desvantagens do orçamento base zero reside em

- (A) tratar-se de um orçamento incremental.
- (B) utilizar séries temporais passadas na projeção de receitas, eventualmente sazonais.
- (C) sua possibilidade de perpetuar ineficiências do passado.
- (D) sua elaboração, pois esta demanda mais tempo e envolvimento dos funcionários.
- (E) sua informalidade, onde receitas e gastos compilados pela primeira vez não são justificados.

RASCUNHO


 Continua

68

Um projeto de investimento apresenta um fluxo de caixa. Para esse projeto, foi calculada uma taxa interna de retorno (TIR).

No sentido de aferir o cálculo da TIR, é possível utilizar-se alguns mecanismos de validação, dentre estes o fluxo de caixa

- (A) descontado com a taxa nominal, em que o cálculo da TIR estará correto se o saldo de caixa encontrado no final for zero.
- (B) descontado com a TIR, em que o cálculo da TIR estará correto se o valor presente líquido (VPL) encontrado no final for zero.
- (C) descontado com a TIR, em que o cálculo da TIR estará correto se o valor presente líquido (VPL) for igual a taxa de risco.
- (D) direto sem desconto, em que o cálculo da TIR estará correto se a soma das entradas e saídas forem iguais a zero.
- (E) indireto sem desconto, em que o cálculo da TIR estará correto se a soma das entradas e saídas forem iguais ao fator de desconto.

69

Nos termos da Lei nº 12.846/2013, os dirigentes ou administradores somente serão responsabilizados por atos ilícitos na medida da sua

- (A) culpabilidade
- (B) dolo
- (C) inação
- (D) incidência
- (E) ocorrência

70

Nos termos da Lei nº 12.813/2013, configura conflito de interesses, após o exercício de cargo ou emprego no âmbito do Poder Executivo Federal, a qualquer tempo, divulgar ou fazer uso de informação privilegiada obtida em razão das atividades exercidas, e no período de 6 (seis) meses, contado da data da dispensa, exoneração, destituição, demissão ou aposentadoria, salvo quando expressamente autorizado, conforme o caso, pela Comissão de

- (A) Averiguação Inicial
- (B) Controle Disciplinar
- (C) Ética Pública
- (D) Investigação Preliminar
- (E) Regularização Funcional

RASCUNHO

PCI Concursos